

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 3 de Outubro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 3 de Outubro de 1877

Díario de S. Paulo — Parlamento. Parte oficial. Publicações pedidas. Noticiario. Miscellanies, etc.

A Província de S. Paulo — Revista dos jornaes. Chronica parlamentar. Notícias do corte. Secção livre. Noticiario, etc.

O Liberal n. 7 — Traz os seguintes escriptos: A chegada imperial (energico e bem elaborado artigo) pelo sr. C. de Sínimbú Junior. Dura Veritas, pelo sr. J. M. P. No Rink (folhetim) por S. M. Miniatura (poesia), por Brazílio de Oberava. Soneto humoristico, por Labo. A fusão das comarcas, pelo sr. Luiz de França Viana. O partido republicano no Brazil (5.º artigo), pelo sr. Wenceslao de Escobar. Chronica geral, por Jack.

COLLABORAÇÃO

A propósito da colonização

São muito sensatas as reflexões de sr. Elias Fausto, a respeito da reincidência no erro de fundar nucleos coloniais em terrenos pobres, cujo roteamento é dispendioso, e não remunerador senão depois de alguns anos, e que prestando-se no estado em que se acham sómente ao cultivo de plantas pouco exigentes, não elas em sua maioria de pequeno valor industrial.

Não se deveria repetir semelhante erro aqui na capital, porque ainda existem testemunhas do que aconteceu com a primeira colônia estabelecida na província no anno de 1828, por iniciativa e conta do governo, distribuindo-se aos colonos terrenos de campos ingêndos de formigas nas imediações da vila de Santo Amaro.

Não obstante os favores concedidos que foram — almentação por anno e meio a custa do Estado — donativo de gado para ser pago no espaço de quatro anos — propriedade dos terrenos por elle cultivados — isenção de impostos por oito anos — e direito de terem médico e parocho pagos pelo Estado pelo mesmo tempo de oito anos — os colonos descorçoaram e dispersaram-se, depois de terem manifestado grande descontentamento, no ponto de correrem bostos, que alarmaram a cidade, de que vinham com mão armada fazer exigências ao governo.

Comprinha-se aquella primeira colônia de excelente pessoal, do qual foram bem conhecidos os Palme, Henrique Jung, Reinberger, Zullig, Klein, Dole, Teisen, Just, e outros, dos poucos que tiveram a coragem de permanecer no município da capital.

Antes de ir adiante, cumpre observar, que nossos governos não foram e nem tem sido absolutamente imprevidentes, porque devendo começar a vigorar nos annos de 1829 a 1830 o tratado de 23 de Novembro de

1826, celebrado com a Inglaterra para a extinção do tráfico da escravatura, já no anno de 1827 fizeram as primeiras tentativas de colonização, sendo importados nove centos e tantos dos estados meridionais da Alemanha, e daquelas vieram para a nossa província 336 que são os mesmos de que tratamos.

Ha portanto grande injustiça em dizer-se com a costumeira acrimônia das oposições, que nossos governos descucram sempre este importante ramo do serviço público, sejam fracos.

Não tem sido possível firmar, (diga-se mesmo desabrir) um sistema que produza os resultados desejados, não obstante os grandes sacrifícios dos cofres públicos.

A principal causa é sem dúvida como todos reconhecem, a existencia da escravatura, que tem impossibilitado a educação dos nossos proprietários rurais para o trabalho livre, e por isso diga-se com franqueza, que são os próprios agricultores que, tem oferecido o maior obstáculo para encarretar-se a imigração e colonização.

Todos os sistemas tem esbarcado na desconfiança, e má vontade da classe que mais devia interessar-se.

Não se desconhece que o mau pessoal, importado depois daquela primeira tentativa, concorreu muito para a relutância dos nossos fazendeiros; e foi talvez o maior erro da administração, entender, que devia a todo o transe promover a colonização sem restrições, visto a negação que havia de emigrarem para o Brasil, em cuja praia por muito tempo não aportou um só navio trazendo colonos.

E' conhecido o nenhum escrupulo empregado pelos nossos agentes da colonização de Europa, na época a que nos referimos, vistas as facilidades permitidas que autorizaram a especular em seu proveito, resultando mandaram-nos a escoria das cidades da Europa, raios e ricos de polícia.

Semelhante pessoal não podia deixar de aumentar a desconfiança dos fazendeiros e perpetuar a relutância dos mesmos, e não por isso muito desculpável.

Pelivamente já protestam mais atenção a aquella grande necessidade, e muitos ensaios foram feitos antes da lei de 28 de Setembro de 1871, e hoje todos comprehendem que a dificuldade consiste na aquisição de colonos agricultores, e que os próprios fazendeiros devem tomar a iniciativa, e é de suspeitar que persistam.

Todos conhecem o que tem ocorrido; e não obstante os esforços do governo o resultado tem sido infelizmente quasi nulo.

Procurando-se corrigir os erros anteriores, tem-se fechado em outros, talvez mais prejudiciais, entre os quais nos parece deva considerar-se a importação dos colonos para depósito, e chamarem concorrentes para contratarem.

Não sendo nosso assumpto tratar dos meios mais convenientes para obtermos a colonização em melhores condições, e sim especias secundar, como um desses meios, o pensamento de sr. Elias Fausto, damos como bem averiguado, que os sistemas até pouco tempo adoptados, não tem produzido o desejado resultado, e

que a idéa da criação de nucleos coloniais por conta do governo, deve ser explorada por mais tempo, e com devida atenção.

A malograda tentativa de 1828, da qual talvez não tivesse microuscópica notícia o actual presidente da província, em quem reconhecemos a melhores intenções e afanosos esforços para bem servir a província, devia aconselhar o adiamento por mais tempo, de nova tentativa de tales nucleos em redor da capital, compostos de homens não aclimatados, e nem familiarizados com os nossos hábitos e costumes, inteiramente ignorantes a todos os respeitos para o cultivo dos gêneros, que entre nós são objectos da pequena cultura, especialmente alimentícios; alternativas de valor commercial, e diversas outras circunstâncias, sem cujo conhecimento, que só a prática pode dar, não podem escolher o que melhor lhes convém, e gozado tendo de rotear terrenos ordinários ou pobres.

E' portanto uma boa idéia a do sr. Elias Fausto, de serem tales nucleos estabelecidos em terrenos de primeira qualidade e de preferencia nas imediações das piores ferreas.

Entendemos porém que tales nucleos não devem ficar isolados, entregues a si proprios, desde o primeiro estabelecimento, porque desanimo do mesmo modo, enquanto não se acharam nas condições que faceram mencionadas.

Sofreron como tem acontecido, porque a lavoura por conta própria, sem aquelles habilidades, de modo algum lhes proporcionará meios para satisfazerem todas as necessidades, e isto contendo-se mesmo com a maior regularidade das estações, quanto ao calor e a humidade.

Aquella aprendizagem não se consegue em meses, e só pelo aspecto magnifico de nossas matas e magníficas terras.

Parece-nos que os nucleos devem ser criados, como lembra o sr. Elias Fausto, em terrenos de primeira qualidade, porém o mais aproximado que possível seja das fozes de grande cultura dos gêneros de exportação, e cujos proprietários possam dar serviço aos colonos e salario diário sem que necessitem abandonar suas habitações, e deixar de irem dando impulso aos seus estabelecimentos.

Desta maneira não lhes faltarão recursos para a subsistência, e animados, como todos são, pelo desejo e prazer de serem proprietários independentes, farão incessantes esforços, para o desenvolvimento de seus estabelecimentos e bem estar, libertando-se daquella dependência.

Concede-se que desta maneira também a nossa grande lavoura será directamente beneficiada com suprimento de braços, especialmente nas colheitas, e sem que os fazendeiros façam grandes sacrifícios.

Uma vez collocados os nucleos em condições de prosperidade e satisfação dos colonos; uma vez convencidos que a emigração lhes foi favorável, elles mesmos muito auxiliarão a administração, atrahindo os parentes e conhecidos para novos nucleos, e aumento dos existentes, d'onde irão irradiando para outras lo-

calidades, pelo conhecimento que já terão do país, e suas condições agrícolas, no intuito de auferirem maiores vantagens.

Será então occasião propicia para atrahilhos e estabelecerem-se nas imediações da capital e outras cidades importantes, oferecendo-lhes as vantagens de habitações e terrenos, e mesmo sómente terrenos.

Com tales homens aclimatados, e aptos pelos conhecimentos especiais em nosso país, poderão ser criados os nucleos que actualmente o exm. sr. presidente da província tenta ensaiar, e servirão então para aprendizagem dos novos emigrantes que mais tarde poderão estabelecer-se em outras localidades.

Chegando-se a este resultado, pode sem muita ousadia afirmar-se, que nossa província será procurada de preferencia, e que os terrenos despresados, que abundam nas imediações da capital e outras povoações, serão logo insuficientes para a demanda que haverá.

As observações que ficam expandidas são autorizadas pelos factos, que a primeira colônia de 1828 oferece. Os colonos que tiveram coragem e puderam permanecer no então município da capital, com a liberdade de escolher e que melhor lhes convinha, dedicaram-se a lavoura e tiveram na abastança. E' pois indispensável collocar os vindouros em posição que lhes permita a mesma dedicação.

Devendo presidir a escolha de terrenos, e localidades, a circunstância indicada, está visto, que para fixar a a escolha, deve haver inteligência prévia com os fazendeiros da circunstância que se proponham a fornecer trabalho nas condições mencionadas.

E' mais uma occasião para lastimar, como temos feito inúmeras vezes, que não se tenham criado e multiplicado associações agrícolas, modestos conselhos, para discutirem este e outros assuntos, e haver uma entidade colectiva com quem o governo possa entender-se no interesse da agricultura.

Nutrimos a esperança que o recente exemplo de Campinas sirva de incentivo para outras localidades.

Afigura-se-nos que o primeiro nucleo que for estabelecido pela maneira indicada, e prosperar, trazendo auxílio aos fazendeiros, fará que a iniciativa particular venha logo secundar os esforços do governo.

Voltaremos ao assunto oportunamente.

O VELHO GUINAZ.

REVISTA ESTRANGEIRA

Rio da Prata

Datas até 20 de passado.

Em Buenos-Ayres as comissões dos dois partidos autonomista e nacionalista haviam chegado a entender-se sobre a escolha de candidatos para os cargos de governador e vice-governador da província, sendo designado para aquele o dr. Carlos Tejedor e para este Félix Rivas. Faltava ver se nas eleições se manteria o pactuado, trabalhando todos com lealdade.

No Estado Oriental o gabinete sofreu a 25-do passado uma modificação com a retirada do dr. Velasco ministro das relações exteriores, substituindo-o o dr.

claro, acentual e vestido a curto; tudo pobre e simples, mas decente.

Querem entrar, disse com delírio; de certo veem por indicação do memorialista Melchor, um bom homem, e que n'outro tempo foi alguma cosa; mas desgraças... é incalculável até onde levam as desgraças. Peçam favor de assentir-se. Quem ha de dizer, se ver-me neste pobre aposento, que vivi n'outro tempo quant'num palácio, com uma ouvem de criados! Agora vivo-me a mim mesma, e desejo servir os mais. Resignai-me. Aonde iríamos parar se não nos armássemos de resignação! Mas se, como creio, não vocemeceis hospedes que o bom Melchor me envia, e ficarem cá em casa, tempo tarão de me conhecer.

Sim, minha senhora, sim, disse Gaspar, que por cortesia deixaria falar D. Marquinhos. Tem a bondade de mostrar-nos o quarto que temos de ocupar?

Sim, senhor, com muito gosto; é esta salinha. E indicou uma porta.

Está mais bem arranjada que aquella outra, com uns pôr-às-realus que conseguiram salvar do terrível naufrágio.

D. Marquinhos abriu a porta, e Gaspar viu-se embaraçado por uma cortina de damasco verde de-botado, que, por estar presa na parte superior da porta, só com dificuldade se podia levantar.

O tecto do espaço onde entraram não tinha furto e era inclinado.

A esquerda havia uma pequena janelas com vidraça, composta de quatro vidros verdes em caixilho velho: à direita duas pequenas portas de vidraça que davam para duas alcovas pequenissimas, em cada uma das quais, e enchedo-a que estaria um pequeno leito de pão, de forma antiquissima, e com cobertas de damasco verde, também desbotadas e arrumadas em vários sitios. Mesa e m toalha de pano e de muito mau gosto, canapé em frente da porta, com almofadas de damasco, também usadissimo, e quatro cadeiras de paixão, com mesa de pinho no centro: tal era a mobília que a viu do comissário de guerra chamaava restos salvados de asturrago.

(Continua).

FOLHETIM (48)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO TERCEIRO

O ALCAIDE DE ALCOBENDAS

XII

O registo da saída. Um memorialista
(Continuação)

Um velho, vestido quasi como se fôra mendigo, estava sentado por traz do balombo, junto de acaba-de mesa.

—Boas tardes, disse-lhe Gaspar cortesmente.

—Boas tardes, meu amigo, respondeu effavelmente o memorialista.

—Desejava que o senhor me indicasse uma casa de hospedagem, para onde pudessemos ir minha mulher e eu.

—Também, torno a memorialista, de vinte e seis dias por cabeça, mas vejo que não lhe convém; veio real, não?

—Bem, bem, seis reais, sim; e que dão por seis reais?

—Bom testamento. Pela manhã, chocolate com bolinhos, ou dous ovos fritos, à escolha. Ao meio dia o almoço.

—Bem, bem, disse Gaspar; desejava porém uma casa de estivadores, e não de nobres e ricos.

—Sendo esta senhora sua esposa, fiz muito bem.

—Assim se livra o vosco de duzentos e seis reais.

—Bem, bem, repetiu ainda Gaspar, que podia bastar.

—Também disse como se desejou?

—Tenho, tenho: D. Marquinhos uma excelente sehora, viúva de um comissário de guerra. Tem uma penela, mas tão necessária, que necessita de ajuda. Ali podiam estar perfeitamente, Iles de Toledo, defronte de S. Izidro, quarto andar. Não é de pé direito, mas a voçemecê pouco lhe hede importar isso, porque não chega ao tacto com certeza, e se maler que veem por bem. Para gente baixinha, as aguas furtadas não lhe batem como qualquer outro aposento.

—Sim, sim, voltou Gaspar. Tudo tem seus contrações, e suas vantagens, e algumas barria de ter o ser cercado de enfermo.

—Queira perdoar, eu não disse...

—Não me offendeu, tornou Gaspar bruscamente. E' necessaria alguma recomendação sua para nos apresentarmos à tal sehora?

—A minha assinatura é um pedaço de papel: aqui a tem.

É tirou de uma gaveta um pequenissimo pedaço de papel, no qual estava uma assinatura.

—Queito devo? perguntou Gaspar guardando-o.

—Pouca cousa: dous reais.

Gaspar deu um duro ao memorialista.

—Não tenho troco, disse este: é o primeiro díbistro que hoje gasto; mas em voz trocar.

—Não, não, disse Gaspar, impaciente por dar fundo em qualquer porto, guarda o resto.

Geraldo Mendes um dos mais ilustrados facultativos daquela capital.

Com toda a regularidade continua o governo a extinguir pelo fogo os bilhetes da emissão nacionalizada.

No Paraguai foi preso o ex-ministro Machain, por se ter negado a dizer onde se achava escondido o revolucionário Ilíáro.

Consta que o governo dessa república não levará a effeito o acordo projectado com o representante dos possuidores dos títulos, sobre o monopólio da terra, masse como garantia da dívida externa.

Pacifico

Datas até 11 do passado.

O Chile promulgou, ratificando, um tratado de amizade, comércio e navegação com o Peru, a convenção postal com o Brasil, assinada no Rio de Janeiro a 26 de Maio de 1870.

A câmara dos deputados proseguiu, já assentada, a discussão da 16 ma de instrução secundária e superior. O projecto relativo aos círculos parecia momentaneamente retirado da ordem do dia.

Na Bolívia fôr comandado José M. del Carpio para a pasta do interior, renunciada por Ullista.

No Peru também renunciou a pasta da marinha e guerra o general Barrantes, permitindo a sua substituição, a discussão da 16 ma de instrução secundária e superior. O projecto relativo aos círculos parecia momentaneamente retirado da ordem do dia.

Por decreto de 18 de Agosto o governo tornaria sua emissão dos bancos associados, na soma de 15 milhões de dls., proibindo-lhes a emissão de mais uma nota que fôsse. Da mesma forma procedera relativa mente à emissão da casa de Henrique Meiggs, fixada em 5,333,333 dls.

Oelho comércio protestara contra este decreto, pedindo ao governo privar-se as suas necessidades por outro meio que não o papel-moeda, nem desligar-se os bancos das obrigações que tinham relativamente à sua emissão. Por outro lado reuniu-se um meeting popular, que aprovou a resolução de pedir ao governo autorizantes o seu decreto, satisfezendo este as necessidades da crise e comércio.

A polícia apprehendera por um lado quatro individuos em poder dos quais se encontraram 4,000 réis em notas do banco falso, por outro uns vinte sequeiros de Piorula, acolhidos de conspiradores.

Tinha hido também várias reuniões políticas preparatórias das eleições. N. norte sentiu-se mais um violento tremor de terra, que causou danos materiais, mas desgraças pessoas só a de uma mulher que morreu de sorte.

Na Colômbia corriam boatos de nova revolução no Estado de Bolívar, e m. o seu centro em Cartagena.

No Equador agitavam-se os partidos por ocasião da constituição para eleição. O governo continuava a deportar os exilados que não lhe obdeceram. A Guayaquil haviam chegado e sido postos à disposição de autoridade para fazê-los embarcar o dia de cathedra de Riobamba o vigário geral da diocese.

Em Espanha pendiam reclamações da Alemanha por causa de violência fôrtes em Outubro e Novembro de 1876 a consul efectivo a consul interino daquela império. O respectivo ministro pediu a 1º, que fossem processados os particulares réus e complices daquella atentado; 2º, igualmente processados e castigados os empregados publicos coniventes nos mesmos; 3º, que a titulação de indemnização se entregasse à legação 30,000 dollars; 4º, que em reparação da injúria fosse a bandeira alemã saudada solenemente por uma divisão de forças públicas.

O governo de Nicarágua respondeu que destas exigências do ministro appellará para o gabinete de Berlim, se qual já telegraphava pedindo-lhe suspender o anterior procedimento até receber novas informações. Se não fôsse atendido, o governo protestaria contra o indevido uso de fogo por parte de uma grande potencia contra um povo tão inocente.

SEÇÃO LIVRE

• Carapuceiro na roça

O QUE É?

Não pensem que é ofício de alguma alfaia remanente de perna inchada.

Tem uns nobilarchias muito respeitável, a vejam.

O genitor da profissão foi um padra lá das plagas do Norte, que era Maria, e por isso muitas vezes nubrio. Não era nem um capigorrão, tinha alto costurismo.

Endio para encantar o exordio, era o nosso mestre desinteressado como é um padre italiano e ninguém duvidou ser a verdadeira nobreza da alma.

Mas o homem tinha gosto apuradíssimo, e gosto como só é. Talhava magníficas carapuças, que vestiam bellas e perfeitamente nas honradas cabeças.

Que elegância e que cocegas faziam especialmente nas orelhas!

Deu bado em todo o império, e viram os que restam da geração que lá vai. Não podia dizer de ser entubado, nem por que podia ir subindo em arrogância, isto é, no apurado gosto, e sem querer medir, e fazer como é de carapuça para a corte.

Era de costume atraír os homens circapuceiro vilão, quer dizer que habitava uma villa do norte do império, não confundam...

Ele fôr o bom homem para a corte, e os meus amigos, cujo testemunho tenho, viram as reuniões magníficas para que empregasse mais gosto cobrindo as calças de ouro, tirando cabedal de ouro.

E então? Olhei, o homem era capodion; papou os dedos, e recitou com aquela sorta de miúdo (que logo aprovado) as salvas de palmas, e fôr cortando carapuças para a dia de cabedal, que fôr fôr fôr.

A grande phalange dos patriotes, que morreu de amores pela pátria e herda de outras e antigas da nicely le bronze porque a louras manchas suriram-se, ficaram absolutamente incriíveis na terra.... do ouro,

A corte de servidores muito dedicados ao Estado, pelo qual só querem viver,

A multidão de horadíssimos negociantes, que não batem o pé na ilha-de-gás, sómente bracos e dedos,

O mundo ergente, a duvidoso, os incompatíveis e as propria... vestes que fôr fôr fôr.

Mil postos no terrível carapuceiro, a queda... menos leve nas costas uma queatissima de abastecimento de águas potáveis para nossa roubada capital, ou cinco caminhos de vias ferreas (devem ser muito duras)

adejando de bico aberto em redor da pobre atra, que o bigode administrador contempla, taciturno e comovido porque... está sempre farta.

E quem pôde com aquela gente? A mãe patrícia, isto é, a bartiga corria perigo, casaplasmas de fusão, de exalação, de transpação, todos os poderes na rua, e vê-los cá o sr. carapuceiro...

O mestre fôr-se (pobre homem, pensava que já estava empoderado...) e fôr cortando carapuças, mas que decepção! A loja ficou estulhada de rimas, nem mais um freguez...

— Pois o que aconteceu? perguntava o bom mestre, brindarizou e bora (phrases barbadilhas naquela época) à numerosa pleia que já tinha d'esi officios.

— O mestre não só que uma só carapuça serve em todas as cabeças! responderam em coro.

— Rato chegaram a este estado de perfeição, de qualidade e de faternidade? E troucha, fujamos de tanta felicidade, voltamos aos bons campamentos, malhamo no fundo da roça onde têm curso o honesto trabalho;

E vêio:

Nova decepção: tinha desaparecido o uso tradicional das carapuças azuis e vermelhas. Lá surgiu, (rainingas) um rascas-de-ouro um bonito trazendo barrete frigio, isto é, estamponado, que não valia a pena fazer; e obviamente usava de colas, e alor chapéus.

E a pobre família do carapuceiro ficou a guisa de barba polaca ou alfanha, arrastando andorais de antigas galas, estufados com o título, e rendo molhes com agua na boca. Mas não trocaram o ofício pela nova industria: esperaram melhores tempos; pena foi morrerem todos ficando sómente um.

Era vendido o que é o CARAPUCHEIRO NA ROÇA, legítimo descendente em linha recta do carapuceiro na corte. Embora abastardado, respeitem.

E não havia dúvida que os bons tempos chegaram! Abaixo o anachronismo; o povo soberano abriu os olhos, já sabia ler pelos olhos e a mentores, que apenas mudaram de cão quando simplesmente mais baços, para não se fôr bem... as caras.

Tudo é novo; quem fala mais em carapuças? Ora, que fôr phrase.

E o gorro que impera, mas... o grito para trilhar... e para trazer... ali é que está o bixito... E é aí avançada, digo variada a fórmula que o pobre CARAPUCHEIRO NA ROÇA vai usar camisas para reunir os milhoes, e só à disposição dos freguezes, que infelizmente ainda são muito homocípicos.

Começa portanto nova aprendizagem (sem comodo deixar a velha carapuça) e o que fazer, se tem de servir à grande criança, aquela bom povo soberano.... E terá de ingrat, mas vâ.

A S. Província, na chronicá fluminense de S. Paulo, disse que as comissões das ruas para festas da corte, em regozijo da feliz chegada de Suas Magestades, compunham-se de estrangeiros, e por consequência afirmou-se só estas é que aplaudiam; o povo fluminense conservava-se carrencudo e indiferente!

Olhem que grito para arrumar um gorro em noite passada, onde todos viram que nas comissões das ruas para as festas da inauguração da estrada de ferro do Norte, entraram não poucos estrangeiros grata e nessa hospitalidade! Logo a paulistas nada disseram, estavam carencudos e indiferentes!!!

E' um bixito modelo n. 1.

A exma. Edilidade de mesma era, Paulista, arrumou carapuça na sua praça nova, do mesmo passo, interpendo recurso a bôs e umas despesas que acharam exorbitantes no fundo e na fôrma; pois esperem, quem com ferro fere, com ferro é ferido....

Dois ilustres Caiodes arrumaram carapuça do mesmo passo nos sr. companheiros com um ressarcimento também por uma bagajela de despesa com que emburraram pelo fundo e pela fôrma.

Modelo n. 2 um tanto desajustado.

Ufa! Já não é pouco duas modelos de arromba; é preciso descer.

A Tr...

SEÇÃO PARTICULAR

A câmara municipal da capital FRANCISCO ANTONIO PEDROSO

Realizou no dia 23 do corrente a venda de minha chácara com 28 annos e 4 cartas de terra pelo preço de 1400 Réis que entreguei ao credor hypothesis Antônio Quirino da Silva, morador em S. Bernardo; com resto do pagamento que dava-lhe.

Ainda estou ressolvendo por algumas contas de reis a diversos. Tudas estavam divididas e outras que já foram pagas provisoriamente de emprestimo e juros para a construção das habitações municipais, que fizem em terra russa, travessas, largo 7 de Setembro e outras, que a muitos meses estão no gozo público.

Dois publicidade a estes factos unicamente para que a câmara possa conhecer a que estado ficaremos (eu e minha família) reduzidos por falta de pagamento das letras, que foram-me passadas.

S. Paulo, 29 de Setembro de 1877.

FRANCISCO ANTONIO PEDROSO.

NOTICIARIO GERAL

Condecoração — Diz o Diário Popular, que co. que o sr. Marquez de S. Vicente será agraciado com a graça-cruz de ordem da Rose.

Secca do Ceará — O dr. Liberato de Castro Correia remeteu pelo vapor Pari, que subiu a 1º, para os portos do Norte, a quantia de 5.000 Réis, 5.000 notas de 18 e 1.000 de 500 Réis, para ser entregue ao sr. João da Rucha Moreira, presidente do Gabinete Cearense de Leitura, além de ser distribuída às victimas da seca do Ceará.

Este quanto lhe foi enviada pelo sr. Francisco de Paula Coelho, proprietário do Recreio Literário de Santos, e é o produto de um levado de prendas promovido pelo mesmo senhor em beneficio das victimas da seca do Ceará, sendo transportado gratuitamente pela generosa directoria da Companhia de Paquetes a Vapor.

Campinas — Da Gazeta de hontem:

Câmara Municipal — Na sessão de hontem, a câmara mandou chamar concorrentes para a construção de um hospital de morféticos e deliberou representar ao governo provincial, ponderando a necessidade de modificar a tarifa adicional de tres réis por kilo, na exportação e importação dos generos que passam pelas estradas de ferro, segundo a ultima deliberação da seca do Ceará, sendo transportado gratuitamente pela generosa directoria da Companhia de Paquetes a Vapor.

Campinas — Da Gazeta de hontem:

Câmara Municipal — Na sessão de hontem, a câmara mandou chamar concorrentes para a construção de um hospital de morféticos e deliberou representar ao governo provincial, ponderando a necessidade de modificar a tarifa adicional de tres réis por kilo, na exportação e importação dos generos que passam pelas estradas de ferro, segundo a ultima deliberação da seca do Ceará, sendo transportado gratuitamente pela generosa directoria da Companhia de Paquetes a Vapor.

Campinas — Da Gazeta de hontem:

Câmara Municipal — Na sessão de hontem, a câmara mandou chamar concorrentes para a construção de um hospital de morféticos e deliberou representar ao governo provincial, ponderando a necessidade de modificar a tarifa adicional de tres réis por kilo, na exportação e importação dos generos que passam pelas estradas de ferro, segundo a ultima deliberação da seca do Ceará, sendo transportado gratuitamente pela generosa directoria da Companhia de Paquetes a Vapor.

dos que mais tem-se distinguido no professorado e assim habilitar a essa comissão a informar a respeito a exmo. presidente da província.

Fundo Campineiro — Reuniu-se ante hontem os sócios do Clube de Corridas, em casa do comandador Joaquim Polycarpo Aranha como estava acordado, e sob a presidencia do dr. Campos Salles, servindo de secretario o sr. Francisco Glicério, tomando algumas importantes deliberações.

Procedeu-se às diversas eleições, e foram eleitos: Presidente da Directoria — o sr. Francisco de Camargo Penteado.

Theatro — o sr. Joaquim Alves de Almeida Salles.

Director — o sr. Joaquim Paulino B. Arechaba.

Suplentes — os sr. Floriano Ferreira da Camargo Andrade, Antonio Egídio de Souza Aranha e Francisco José de C. Andrade.

Comissão de estatutos — os sr. dr. Campos Salles, Lopes e Francisco Glicério.

jovem a tentativa, mandando dar 1.000\$000 para a construção da casa para as escolas.

Nova biblioteca — Foi no dia 30 inaugurada a biblioteca do hospital da venerável ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo na corte, com assistencia da administração e varias senhoras e realheiros, pronunciando-se diversos discursos analogaos ao acto.

Botucatu — Refere o Municipio de Itapebi-

ninga:

A Loj. Gua do Futuro resolveu fazer correr uma subscrição em favor das victimas da seca na província do Ceará.

Fez também o distinto sr. tenente-coronel Cananéia pedidos a diversas famílias para um leilão, cujo produto é destinado ao mesmo fim,

R\$ 100 calculadas subscrição e leilão, em mais de 50 \$, cuja quota breve será enviada à uma loj. da província do Ceará por intermedio do Granda Oriente Unido do Brasil.

Juros de aportes — A 1º principiou o pagamento em ouro das juros das aportes do empréstimo nacional de 1868.

Obituário — Foi sepultado no cemiterio mu-

nicipal o seguinte cadaver:

Dia 1:

Luiz Leteféine, 18 annos, solteiro, falecido no hos-

pital da Misericórdia. Typhoid.

AVISO

Lições de História Patria — Sahiu à luz, e acha-se à venda no estriptorio de « Provincia de S. Paulo » a segunda edição das Lições de História Patria, do dr. Americo Brasiliense. Preço de cada exemplar 4000.

Remetido registrado pelo correio 48500. Pedidos a José Maria Lisboa, S. Paulo.

Professora

Contrata-se uma professora para lecionar piano, canto, francês e geografia, para fôrta desta cidade, em fazenda. Para tratar à rua do Boa-Vista n. 34. 4-1

Secretária

de mogno e carvalho, (traste de luxo), vende-se árca de Imperatriz n. 58, sobrejo. 5-1

Canarios

A' rua da Cadêa n. 11 vende-se canários Belgas, creoulas do anno passado, e bons cantadores. 3-1

FUGIO da rua da Boa-Vista n. 46 um papagaio todo pintado de amarelo, levou em um dos pés um pônto de corrente; gratifica-se à pessoa que o azeiou e quiser entregar à casa acima. 3-1

MACHINAS DE VAPOR

Bierrembach & Irmão, fabricantes e importadores de máquinas para agricultura e indústria, tem em seu depósito de Campinas, à disposição, dos srs. fazendeiros e do público, diversos tipos de vapor do alemão fabricante Claxton, e vendem pelos preços da fábrica, com o acrescimo das despesas, Tem também bombas para incêndios, popos de qualquer profundidade, Pomares, jardins, máquinas de rã, e bem assim encanamentos para água. Encarregam-se de mandar assentar tudo por preços muito razoáveis.

Bierrembach e Irmão

Campinas, Largo de S. CRUZ.

AVISO

Mudança de estabelecimento
3 B Rua da Imperatriz 3 B

Aos nossos fregueses temos a honra de participar, que em consequência do grande incremento que tem tido nosso negócio, transferimos o estabelecimento do

N. 2 A, Rua da Imperatriz
PARA DEFROTE

N. 3 B

Solicitamos a continuação da confiança que a nossa casa tem gozado dos nossos numerosos amigos e fregueses.

GEORGE HARVEY & SILVA. 6-1

Vende-se

dois lindos cachorros da Terra Nova (casal), muito novos, na rua Alegre n. 39. 2-1

George Harvey e Silva

Na casa nova

3 B Rua da Imperatriz 3 B

VINHOS finos de toda a qualidade.
COGNAC da melhor marca.
LICORES franceses, grande variedade.
CHAMPAGNE verdadeiro.
VERMOUTH.

CERVEJA.
3 B - Rua da Imperatriz - 3 B 6-1

Ama

Precita-se de uma, com urgencia, na ladaria da Memória n. 42 (antiga ladaria do Piquet). 2-1

George Harvey e Silva

Na casa nova

Superior manteiga irlandesa e isigny, temates, presuntos, conservas, leite condensado, manteigas, marmelada, frutas em calda, chocolate, paixões, biscoitos, legumes em latas, massas de tomates, peixes em latas, petit-pois, água de flor de laranjeira, molho inglês e muitos outros artigos.

3 B - Rua da Imperatriz - 3 B 6-1

A Baroneza de Itapetininga, restituída ao cargo de inventariante e cabeça do casal no inventário de seu falecido esposo, previne a todas as pessoas que tem negócios com a casa inventariada, que só a inventariante é competente para receber pagamento e dar quitações, bem como para decidir qualquer negócio que interesse ao inventário.

Baroneza de Itapetininga.

8-8

Baroneza de Itapetininga.

Jundiah

Adolpho Carlos Guimaraes e seu senhor mandam rezar na igreja matriz desta cidade no dia 6 do corrente às 7 e meia horas, uma missa pelo repouso eterno do seu parente e amigo Francisco Ferreira Junior, para cujo ato convida a todos os seus parentes e amigos.

Jundiah 2 de Outubro de 1877. 3-1

Jundiah

A Baroneza de Jundiah e seus filhos mandam celebrar na igreja matriz desta cidade uma missa no dia 6 do corrente às 8 horas, pelo repouso de seus netos Francisco e Eliza, falecidos em Casablanca.

Jundiah 1.º de Outubro de 1877. 3-2

D. Maria da Costa Niel, seus filhos e mais parentes tendo recebido a infunsa noticia do falecimento de seu prezado pae, marido, cunhado e genro Manoel José da Costa Muniz, em Portugal, tem por este meio pedir a todos os parentes e amigos do mesmo falecido para assistirem a uma missa que mandam rezar para descenso de sua alma na quinta-feira 4 do corrente às 7 horas da manhã na igreja da Sé, por cujo favor desde já agradecem.

Grande atenção

Terrenos para os pobres

Primeira vez que em S. Paulo vende-se lotes de terrenos por 200000 rs.

Quem pensaria que nesta cidade, no pitoresco bairro da Luz se haviam de vender lotes de terrenos tão baixo quanto ao alcance de todos?

Quem quiser verificar esta verdade recorra a casa de Eugenio Seide, em frente à estação de cargas da estrada de ferro inglesa, e ali encontrará quem os mostre riquíssimos terrenos entre as ruas do dr. João Theodoro e o Seminário, perto do Jardim Botânico e com bonda e algumas braças de distância pelo diminutissimo preço de 200000 rs. o lote, terrenos perfeitamente prontos para receber edificações.

Por esse preço só deixará de ser proprietário quem não quiser se der ao trabalho de verificar esta verdade.

15-15

Jundiah

A directora do collegio de Nossa Senhora do Deserto previne às pessoas convidadas para o soire musical que pretendiam dar as suas alumnas em favor das victimas da secca do Norte no dia 7 de Outubro proximo, que, por estarem de nojo grande numero de suas alumnas pela morte de um seu parente, fica adiada para quando se anunciar.

Jundiah, 29 de Setembro de 1877.

Rito de São Lobato. 3-2

Nada de injeções !!!

Sempre nocivas e prejudiciais!

AS FILULAS DE BLOI, com copayrato de ferro e magoescos, tonicas e depurativas, são o unico remedio para curar radicalmente as gonorrhéias quer antigas, quer recentes, e as flores brancas.

Depósito na Farmacia Paulistana
10 - Rua da Imperatriz - 10
S. PAULO. 2-2

ATENÇÃO

Na padaria da Memória em frente à ponte do Pi-ques n. 4 vende-se uma carrocinha de vender pão, com seus competentes artelhos, e também um cavalo proprio para a mesma, tudo em bom estado, e para ver e tratar na mesma.

3-2

Feno nacional

Feno de alfafa

Feno de Papaua

Recebe-se todos os dias.

S. Beaven & C.º
15 - RUA DE S. BENTO - 15
S. PAULO. 2

CARLOS DE BARROS

Advogado

GUARATINGUETA'

Encarrega-se de causas civis e commerciais.

10-8

Antonio Pastore

Concerta e alinha pianos, órgãos, realejos e harmonicos de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza. Vae à residencia das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar instrumento vindos de fora, incumbindo-se de remetê-los depois.

Pode ser procurado em sua officina,

Rua Alegre n. 53. 30-28

Precisa-se

de um perfeito cozinheiro. Rua de S. Bento n. 68. 3-2

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa terra de dois lances, com bastantes comodos, própria para família, situada na Rua do Carmo n. 66; para tratar com o proprietário à rua da Represa n. 2.

6-2

Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional

CAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fábrica de chapéos de todas as qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL
EM S. PAULO
55 - Rua de S. Bento - 55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fábrica de máquinas, importação das mesmas tanto para a indústria

indústria
Oficina de caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

Drogaria central homœopathica

13 - rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Depósito de todos os productos, chímicos e pharmaceuticos

DE JAMES EPPS E C.º

DE LONDRES

Um caso do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de cartolas para tinturar, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—índigenas, exóticos e americanos, pelo preço das farmacias de corte. Há livros para o uso dos amantes da homœopathia.

47

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA

A VAPOR

30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quaisquer cores toda a qualidade de fandandas e roupas de homens e mulheres, como sejam:

Preto, marron, havanna, cinza claro, cinza escuro, vermelho, solferino, rosa, green, magenta, roxo, violeta, azulino, verde, amarelo, ouro, azul, azul ferrete, azul marino, aurora, parola, alegria, etc., etc., esfum tudo que pertence a arte de tinturaria.

Tira-se nodos e limpa-se roupas de homens e mulheres, sem molhar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de agujas, tapetes de salão, etc.

Aproxima-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO—A dita casa previne ao Pùblico tanto desta capital como do interior, que não tem agente algum na província, nem na capital.

O proprietário
J. M. Giney.

THEATRO S. JOSE

Domingo, 7 de Outubro de 1877

Variado espectáculo—concerto e dramático, em benefício da primeira tripla—xarçuelista—MARIA NIÉVES SERTÁ e seus quatro filhos

A beneficiada e seus filhos, oferecendo, ao filantropico e generoso público desta capital, o espectáculo cuja ordem abaixo se faz clara, espera que o mesmo público attendendo ao seu e-fado de viurex e privações porque tem passado ultimamente (sempre acompanhada por seus filhos) concorrerá ao beneficio de cinco infelizes, despendendo-lhes o obulio da caridade, como que por mais de uma vez ha demonstrado à artistas, que, como a beneficiada recorre à tão hospitalero e estimável público.

Ordem do espectáculo

PRIMEIRA PARTE

- Ouverture pelos professores da orchestra.
- Aria de soprano da opera ELINANI, pela beneficiada.
- O tenor frances Mr. Desiré, que obsequiosamente se presta a conjugar aos beneficiados, executará uma scena dramática do seu vastíssimo repertorio—PAGE, ECUYER ET CAPITAIN

SEGUNDA PARTE

- Ouverture pela orchestra.
- A comédia em um acto, ornada de c. uplet final :

Os dois pescadores

Tomam parte nesta comédia os srs. J. Liso e J. Castro, amadores já conhecidos do ilustrado público. Estes senhores reconhecendo o estado de pobreza dos beneficiados, não trepidaram em tomar parte obsequialmente neste espectáculo, quando à elles recorreram com o pedido de coadjuvação aos beneficiados

TERCEIRA PARTE

- Ouverture pela orchestra.
- Desfile de soprano e barytone da opera TROVADOR, pelo sr. E. Pons e a beneficiada que desinteressadamente auxilia neste espectáculo aos beneficiados, e que do intimo d'alma lhe agradece os

QUARTA PARTE

- Ouverture pela orchestra.
- A comédia em um acto :

Os dois candidatos

Pelos amadores scima declarados.

QUINTA E ULTIMA PARTE

- Ouverture pela orchestra.
- Uma aria do seu vastíssimo repertorio cantada pelo sr. Pons.
- A aria de soprano da opera NABUCO-PO-NOSOR, pela beneficiada.

Os beneficiados agradecem antecipadamente aos artistas e amadores, e bem assim ao distinto maestro Mr. G. Giraudon, que se presta à reger a orchestra, e coadjuvação que lhes prestam desinteressadamente.

Preços

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR
JOSE MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographies de homens illustres, contos, poesias, artigos-históricos e científicos, descrições, travas populares, crônicas, anedotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escritos subjetos assumidos paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar 28000
Pelo correio, registrado 28300

Recebem-se anúncios para este Almanach, nas seguintes condições:
Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna malto salientar a 8000 a pagina. No fim do livro a 88000 rs. a pagina.

Não se enviam exemplares e nem se aceitam anúncios sem o prévio pagamento.

Toda a correspondência deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

XAROPE DO BOSQUE

Para cura de tísica, tosse, asthma, pleurite, escarro de sangue, dor nas costas e no peito, palpitação do coração, coqueluche, bronchites, inflamação de garganta e todas as molestias dos órgãos pulmonares

Pasta de lyrio florentino para os dentes
Felta pela fórmula da antiga casa de H. Prins & Comp.

Attenção

O Xarope do Bosque e a Pasta de Lyrio Florentino são preparados pela antiga e prima fórmula de H. Prins & Comp., de cuja fórmula é o abaixo assinado o único proprietário

A. L. da Silva Campista

409-Rua da Quitanda-409

RIO DE JANEIRO.

Vende-se em S. Paulo á rua da Imperatriz, 6

A' BOTINA ELEGANTE

9 Rua da Imperatriz 9

SANTOS & ROCHA participam á seus amigos e fregueses, que para liquidação de certas facturas reduziram muito os preços de seus calçados.

Recebendo, como provam, calçados directamente da Europa, por todos os vapores, supõem-se no caso de poderem dizer: — sem competidores neste ramo de negocio.

Constando-lhes por pessoas muito dignas, que alguma propala haver-se mudado e gerente deste estabelecimento, declararam ár isto inexato, continuando sempre a gerencia á cargo de nosso socio Rocha, muito conhecido nesta capital pelo respeitável publico e illustres famílias, não só pelo sistema que adoptou de vender barato e ter sempre os melhores calçados, como também pela sinceridade que sempre teve em seus negócios.

Mandam-se calçados á mostra, e tem lugar reservado para as excellentissimas senhoras fazerem suas escolhas.

9 Rua da Imperatriz 9

No dia 10 de Outubro proximo futuro sahirá á luz

O CONTEMPORANEO

Jornal-revista, em grande formato, consagrado ás lettras e ás artes, com retratos de contemporâneos notáveis úteis ao país, desenhos originais ou copiados de quadros de paisagem, de gênero, etc.

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mez; contendo cada numero um retrato, um ou dois desenhos e 15 columnas de texto.

ASSIGNATURA 6^o RS. POR TRIMESTRE

N. B.—Para mutuo garantido assignante e da empresa a cobrança se effectuará sempre no segundo mez de cada trimestre, e ás pessoas que não tiverem pago até o começo do terceiro será suspensa a entrega da folha

Toda a correspondencia deve ser endereçada ao escriptorio da empresa

Rua Nova do Ouvidor n. 20, segundo andar

A redacção deste jornal está confiada á habeis e bem conhecidas penas e a publicação ás acreditadas oficinas da

Imprensa Industrial. Rua Nova do Ouvidor ns. 20 e 18

REFLEXÕES BÍBLICAS

Ultima produção

DE
Martins Gnimarães

Vende-se no escriptorio deste jornal á 500grs. o exemplar.

MATHEOS DE OLIVEIRA

Fabricante de guarda-chuvas

Rua da Quitanda n. 22

Participa ao respeitável publico que tendo de mudar-se da casa em que reside, pede as pessoas que o encarregam de fazer concertos em guarda-chuvas o favor de os procurar com toda a brevidade.

O mesmo anuncia a seus amigos e fregueses que acaba de receber um rico sortimento de guarda-chuvas, tanto para senhoras como para homens, e dos melhores fabricantes, bem como belas e finas sedas para cobrir guarda-chuvas, e todo o necessário para concerto das mesmas, trabalhando, como é de seu costume, e com prumo idéa e modico preço.

Rua da Quitanda n. 22

S. PAULO.

CASA A. L. GARRAUX & CIA

38, Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1^º ANDAR

ESPELHOS DE TODOS OS FEITIOS	ADORNOS DESALAS DE VISITAS. MEZAS DE CHARÃO
ESCOLHA VARIADA de Quadros e Oleo en pano, aquarella etc	de varios tamanhos
ESPLENDIDO SORTIMENTO de Jarras de todos os géneros de Cristal. Porcelana, Bronze etc	APARADORES (Buffets de salão) riquíssimos. UNDISÍMAS SECRETARIAS (BUREAUX) MARCOS
BURRAS DE FERRO a Prova do fogo Para Casas particulares e Comunicações	PRATELEIRAS de fantasia Cade - galo et Vida - giochi MOXOS PARA PIANO (Chiffonniere, etc.)
	E Mais objectos de gosto elegantes e moderníssimos

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

AO CHIADO

69-Rua de S. Bento-69

Bento Coelho da Silva — proprietário deste estabelecimento, avisa ao respeitável publico, que tem sempre um variado e completo sortimento de lás de alta novidade, merlins a phantasia, chitas, morins, algodões, camisas com p. lio de linho, e muitos outros artigos adequados ao seu ramo de commercio, que se venderá p. alactado e a verejo, pelos preços do Rio de Janeiro.

69-Rua de S. Bento-69

AO CHIADO.

Collegio Alemão

Dirigido por Mme Wagner
Es e collegio, destinado á educação de ambos os

sexos e situado ao largo da Sé n. 2.
As matérias, que nello se ensinam são: Portuguez, Alemão, Francêz, Caligrafia, Arithmetica, Geografia, Historia Bíblica, Doutrina Christã e todos trabalhos de agulha e cortados.

Ensina-se também Ingliz, Drzenho e piano, sendo estas tres matérias pagas separadamente.

Os alumnos de menor idade pagam 5000 reais, os de maior idade 6000, e os pensionistas 200, mas a possibilidade de pagar mais.

Aimé Quillet

Cabellereiro e barbeiro

Conhecido pela perfeição, limpeza e banheira dos seus trabalhos, participa no bello sexo que suas tranças e outras obras de cabelhos, são feitos de cabos extra-puros coupos e não tem enxuchamento.

N. B.—Neste salão não se applicam bixas.
1—TRAVESIA DA RUA DA QUITANDA—1

Salão da Moda Elegant. 30—3

Typ. do Correio Paulistano